

Plano Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Santa Cruz da Esperança - SP

PROGRAMA
PARCEIRO DO
IDOSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DA ESPERANÇA-SP
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

22/11/2024



1. Introdução.....	3
1.1 Eixos Prioritários do Plano de Ação para a Pessoa Idosa.....	3
2. Contexto	5
3. Oficina de Planejamento	7
3.1 Metodologia do Plano de Ação.....	8
3.1.1 Matriz GUT: Priorizando os Problemas.....	8
3.1.2 Plano 5W2H: Planejando Ações Concretas.....	9
3.2 Resultado da Matriz GUT para Diagnóstico de Problemas com Idosos.....	9
Destaques:.....	10
3.3 Resultado do Plano de Ação Consolidado.....	10
4. Recomendações e Ações Futuras.....	12
4.1 Complementação de Ações Focadas na Pessoa Idosa.....	12
4.2 Outros Pontos de Atenção Identificados no Diagnóstico.....	14
4.3 Sugestões de Ações Futuras.....	15
5. Monitoramento e Avaliação.....	16
5.1 Funcionalidades da Plataforma Município Vivo.....	16
5.2 Monitoramento no Contexto do Plano.....	17
5.3 Periodicidade e Avaliação.....	17
6. Conclusões.....	17
7. Referências.....	17

1. Introdução

A construção do Plano Municipal para a Pessoa Idosa é uma etapa essencial para a implementação de estratégias e ações alinhadas à **Política Nacional do Idoso** ([LEI Nº 8.842, DE 4 DE JANEIRO DE 1994](#)) e ao **Estatuto da Pessoa Idosa** ([LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003](#)). Este plano busca preparar Santa Cruz da Esperança-SP para se tornar uma cidade mais acolhedora, inclusiva e equitativa, promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da população idosa.

Elaborado de forma colaborativa, com a participação do governo local e do **Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa**, o plano é uma ferramenta estratégica para orientar gestores públicos na definição de serviços e ações prioritárias. Seus principais objetivos incluem:

- Proteger a população idosa mais vulnerável;
- Promover a valorização e inclusão das pessoas idosas na vida comunitária;
- Contribuir para o envelhecimento saudável, ativo, cidadão e sustentável;
- Fortalecer as redes de proteção e apoio na defesa dos direitos da pessoa idosa;
- Contribuir para o desenvolvimento humano, com base em um diagnóstico detalhado.

O plano reflete o compromisso de Santa Cruz da Esperança-SP em **promover o envelhecimento saudável, ativo e sustentável**, assegurando os direitos da pessoa idosa, fortalecendo as redes de proteção social e de saúde, e garantindo o acesso equitativo a políticas públicas inclusivas e eficientes. Ele representa uma visão integrada para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional, transformando-os em oportunidades para construir uma cidade mais justa e acolhedora para todos.

1.1 Eixos Prioritários do Plano de Ação para a Pessoa Idosa

O desenvolvimento de um Plano de Ação para a Pessoa Idosa deve considerar dimensões fundamentais que contribuam para o fortalecimento da **Política Nacional do Idoso** e a promoção de um envelhecimento saudável, ativo e sustentável. A lista de

ações propostas segue as diretrizes da **Organização Mundial da Saúde (OMS)** no modelo do Guia Global: Cidade Amiga do Idoso, e inclui uma dimensão adicional denominada "Escolha Local", que reflete as particularidades e boas práticas de cada município.

1. Ambiente Físico

- Adequação dos espaços públicos e privados para garantir acessibilidade, segurança e conforto à pessoa idosa.
- Implementação de rampas, pisos antiderrapantes e sinalização adequada.

2. Transporte e Mobilidade Urbana

- Criação de políticas que garantam transporte público acessível, com horários e condições adaptadas às necessidades dos idosos.
- Promoção de alternativas para deslocamento seguro, como transporte comunitário.

3. Moradia

- Adaptação das residências para maior acessibilidade e segurança, como instalação de barras de apoio e ajustes estruturais.
- Planejamento habitacional que contemple as demandas específicas da população idosa.

4. Participação

- Estímulo à participação dos idosos em atividades culturais, recreativas e comunitárias, promovendo sua integração social.
- Incentivo à criação de espaços de convivência intergeracionais.

5. Respeito e Inclusão Social

- Combate à discriminação e preconceito contra os idosos.
- Valorização do papel da pessoa idosa na comunidade, por meio de campanhas de conscientização e educação.

6. Comunicação e Informação

- Garantia de acesso à informação de maneira clara e acessível, utilizando canais de comunicação variados, como rádios comunitárias, internet e cartilhas.
- Capacitação para inclusão digital, promovendo autonomia no uso de tecnologias.

7. Oportunidades de Aprendizagem

- Promoção de programas de educação continuada e capacitação profissional para os idosos.
- Criação de oficinas e cursos que incentivem o desenvolvimento pessoal e a aprendizagem ao longo da vida.

8. Apoio, Saúde e Cuidado

- Estruturação da rede de atenção à saúde da pessoa idosa, com foco em avaliações multidimensionais e ações preventivas.
- Reforço aos serviços de saúde mental, cuidados domiciliares e suporte a cuidadores.

9. Escolha Local

- Dimensão flexível que permite aos municípios incluir ações e experiências bem-sucedidas adaptadas à sua realidade.
- Incentivo à criatividade na gestão local, valorizando iniciativas que promovam um impacto significativo na vida da população idosa.

Essas dimensões formam a base de um plano abrangente, que integra os diferentes aspectos da vida da pessoa idosa, promovendo sua autonomia, dignidade e qualidade de vida. Elas devem ser adaptadas à realidade de cada município, respeitando suas particularidades e fortalecendo suas políticas públicas.

2. Contexto

Santa Cruz da Esperança-SP apresenta um panorama marcante de envelhecimento populacional, com um aumento de 66,18% na população idosa entre 2010 e 2022. O diagnóstico situacional revelou avanços e desafios na implementação de políticas públicas para atender a esta crescente parcela da população, que demanda atenção prioritária em diversas áreas.

Os dados mostram que o município enfrenta uma **razão de dependência de idosos acima da média estadual**, o que reforça a necessidade de planejamento intersetorial envolvendo saúde, assistência social, educação e infraestrutura. Na área da saúde, os desafios são evidenciados pela alta prevalência de condições crônicas, como hipertensão e diabetes, além de internações frequentes por doenças respiratórias e cardiovasculares. Esses dados apontam para a necessidade de **ações preventivas, investimentos em infraestrutura hospitalar e serviços especializados**.

No campo da assistência social, observa-se que o número de idosos que recebem o **Benefício de Prestação Continuada (BPC)** em Santa Cruz da Esperança-SP é relativamente baixo, apresentando variações ao longo dos últimos anos, com um valor de 8 beneficiários por 100 mil habitantes em setembro de 2024. Esse dado, em comparação com os indicadores de microrregião e estado, sugere uma potencial subutilização do programa no município. Para abordar essa lacuna, seria essencial **verificar o número de idosos cadastrados no Cadastro Único com renda per capita inferior a meio salário mínimo**, além de promover estratégias ativas para identificar e incluir idosos em situação de vulnerabilidade no programa. Paralelamente, iniciativas de **inclusão digital e educacional** podem fortalecer a autonomia e a participação ativa desses cidadãos, ampliando o acesso a direitos e serviços.

Embora os serviços básicos, como água tratada, coleta de lixo e rede de esgoto, sejam amplamente disponíveis, **a adequação dos domicílios às necessidades da população idosa** ainda requer atenção, especialmente em termos de acessibilidade e segurança. Além disso, doenças crônicas e neoplasias figuram como as principais causas de mortalidade, indicando a necessidade de **diagnóstico precoce e ampliação do acesso a tratamentos especializados**.

A análise demográfica também evidencia que muitos idosos continuam economicamente ativos, desempenhando papéis importantes como provedores ou participantes no mercado de trabalho. Essa realidade exige políticas que equilibrem

bem-estar econômico, qualidade de vida e oportunidades de inclusão produtiva.

Por fim, a articulação entre saúde, assistência social, esporte e cultura é indispensável para assegurar que os idosos tenham acesso a oportunidades que promovam sua **dignidade, autonomia e participação ativa**. Este diagnóstico fornece uma base robusta para o desenvolvimento de um Plano de Ação Municipal que proteja e valorize a pessoa idosa, orientando Santa Cruz da Esperança-SP a enfrentar os desafios do envelhecimento populacional com eficiência e inclusão.

3. Oficina de Planejamento

A oficina de planejamento realizada no dia 18 de outubro de 2024, em Santa Cruz da Esperança-SP, foi um momento estratégico para a mobilização intersetorial e para a construção de políticas públicas voltadas à população idosa. O evento reuniu representantes da saúde, assistência social, educação, conselhos municipais e outros setores da administração pública, promovendo o diálogo e a integração de ações para enfrentar os desafios identificados no **Diagnóstico da Pessoa Idosa**.

Durante a oficina, foi apresentada a **primeira versão dos dados do diagnóstico**, que destacaram questões críticas como:

- Aumento expressivo da população idosa (66,18% entre 2010 e 2022).
- Alta prevalência de condições crônicas, como hipertensão e diabetes.
- Fragilidades no manejo de medicamentos e na acessibilidade domiciliar.
- Solidão e isolamento social, refletindo na saúde mental e no bem-estar.
- Dependência crescente de benefícios assistenciais como o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Com base nesses dados, foram utilizados instrumentos como a **Matriz GUT** e o **Plano 5W2H**, que permitiram uma abordagem estruturada para a priorização de problemas e a formulação de ações práticas. Esses métodos foram essenciais para alinhar as estratégias às demandas locais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o **ODS 3 (Saúde e Bem-Estar)** e o **ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis)**.

3.1 Metodologia do Plano de Ação

3.1.1 Matriz GUT: Priorizando os Problemas

A **Matriz GUT** (Gravidade, Urgência e Tendência) foi utilizada como ferramenta para classificar os problemas identificados no diagnóstico com base em três critérios principais:

- **Gravidade (G):** Impacto do problema na qualidade de vida da pessoa idosa.
- **Urgência (U):** Necessidade de resolver o problema em curto prazo.
- **Tendência (T):** Potencial de piora do problema caso não seja tratado.

Cada problema foi avaliado de 1 a 5 em cada critério, e os valores multiplicados para obter uma pontuação final. Os problemas com maior pontuação foram priorizados para ações imediatas. Entre os principais problemas destacados pela matriz, estão:

- **Quedas frequentes** (GUT 125), devido ao risco elevado de fraturas e perda de mobilidade;
- **Dificuldade em manusear medicamentos e perda de memória** (GUT 80), associados a complicações de saúde e necessidade de suporte especializado;
- **Solidão e isolamento social** (GUT 48), que afetam a saúde mental e a qualidade de vida.

A aplicação da Matriz GUT permitiu uma priorização clara e objetiva, garantindo que os esforços fossem direcionados aos problemas mais críticos.

3.1.2 Plano 5W2H: Planejando Ações Concretas

A priorização dos problemas com a Matriz GUT, os participantes da oficina utilizaram o método **5W2H** para detalhar as ações a serem implementadas. Este método organiza as informações essenciais de cada ação, respondendo às seguintes perguntas:

- **What (O quê?):** Qual é a ação a ser realizada?
- **Why (Por quê?):** Por que esta ação é necessária?
- **Where (Onde?):** Onde a ação será implementada?
- **Who (Quem?):** Quem será responsável pela execução?
- **When (Quando?):** Quando a ação será realizada?
- **How (Como?):** Como a ação será desenvolvida?
- **How much (Quanto?):** Qual será o custo ou recurso necessário para a ação?

A aplicação do 5W2H garantiu que cada ação priorizada fosse detalhada de forma prática e viável, possibilitando sua execução no curto, médio e longo prazo.

3.2 Resultado da Matriz GUT para Diagnóstico de Problemas com Idosos

A Matriz GUT foi utilizada pela rede de atendimento da pessoa idosa para priorizar os problemas relacionados à população idosa em Santa Cruz da Esperança-SP, avaliando a **Gravidade (G)**, **Urgência (U)** e **Tendência (T)** de cada situação. O produto $G \times U \times T$ foi usado para determinar a prioridade de intervenção. Abaixo está a tabela com os resultados:

Ação/Problema	Gravidade (G)	Urgência (U)	Tendência (T)	G x U x T (Prioridade)	Justificativa
Prevenção de Quedas	5	5	5	125	O risco de fraturas compromete a mobilidade e qualidade de vida. Exige

					intervenção imediata.
Atualização de Dados Gerenciais	5	5	5	125	Dados atualizados são cruciais para monitoramento e planejamento de ações eficazes.
Código SIGTAP (Saúde Animal/GO)	5	5	5	125	Relevante para a gestão eficiente e integração das redes de saúde no cuidado do idoso.
Plantão Jurídico	5	5	5	125	Essencial para suporte em questões legais e defesa dos direitos dos idosos.
Idosos Sozinhos	3	3	3	27	Situação que pode levar ao isolamento social e emocional, necessitando atenção gradual.

Destaques:

- **Ações Prioritárias:** Prevenção de quedas, atualização de dados, SIGTAP e plantão jurídico, todas classificadas com alta gravidade, urgência e tendência de piora, obtendo prioridade máxima de 125.
- **Menor Prioridade:** Idosos sozinhos, apesar de importante, apresenta uma menor urgência e tendência imediata de agravamento, com prioridade de 27.

3.3 Resultado do Plano de Ação Consolidado

O que?	Por quê?	Onde?	Quem?	Quando?	Como?	Quanto?
Prevenção de Quedas	Reduzir o risco de acidentes e fraturas graves.	Residências e locais públicos.	Equipe PSF/CRAS.	Todos os dias.	Projetos de adaptação e programas educativos.	Equipamentos e equipe.
Atualização de Dados Gerenciais	Garantir informações para planejamento eficiente.	Plataforma de Indicadores.	Equipe de saúde, CRA, PAS e OPM.	4 meses	Relatórios e sistema de monitoramento (e-SUS).	Combustível e software.
Código SIGTAP (Saúde Animal/GO)	Otimizar recursos para atender idosos vulneráveis.	Atenção Básica.	Enfermeiros, médicos e técnicos.	Todos os dias.	Alinhamento e atualização no sistema.	Computadores/equipamento.
Plantão Jurídico para Idosos	Fornecer suporte jurídico e orientações legais.	CRAS.	Equipe Jurídica.	Mensal.	Plantões de atendimento e orientação.	Equipe jurídica/veículo.
Acompanhamento de Idosos Sozinhos	Reduzir isolamento social e riscos emocionais.	Residências.	Equipe PSF/CRAS.	Todos os dias.	Acompanhamento contínuo e atividades sociais.	Suporte e visitas.

Considerações para Execução

1. **Ações Prioritárias:** As ações com maior prioridade (Prevenção de Quedas, Atualização de dados para obtenção de recursos da saúde e Plantão Jurídico) devem ser implementadas de imediato, dado seu impacto crítico na qualidade de vida dos idosos.
2. **Recursos Necessários:** Será essencial garantir equipamentos, capacitações e equipes adequadas para cada iniciativa.
3. **Monitoramento e Avaliação:** Utilizar a plataforma de indicadores para acompanhamento contínuo do progresso das ações.

Essas intervenções estão alinhadas com as metas da Agenda 2030, em especial com os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), garantindo um impacto positivo na qualidade de vida da população idosa de Santa Cruz da Esperança-SP.

A oficina representou um passo importante para a elaboração de um plano alinhado à realidade local, articulando dados do diagnóstico e ferramentas de planejamento para construir ações eficazes e impactantes. Este processo demonstrou o comprometimento do município em integrar esforços para o cuidado e valorização da pessoa idosa, promovendo uma gestão pública inclusiva e eficiente.

4. Recomendações e Ações Futuras

Com base no diagnóstico realizado e nas oficinas que utilizaram ferramentas como a Matriz GUT, foi possível identificar áreas prioritárias e sugerir recomendações que assegurem a melhoria da qualidade de vida da população idosa de Santa Cruz da Esperança-SP. A análise dessas matrizes e os dados levantados indicam a necessidade de uma abordagem estratégica e intersetorial.

4.1 Complementação de Ações Focadas na Pessoa Idosa

Uma Matriz GUT, anterior ao projeto, elaborada pela prefeitura de Santa Cruz da Esperança-SP apontou problemas relevantes que podem complementar as ações

planejadas pela rede de atendimento da pessoa idosa. A seguir, os itens priorizados e suas respectivas justificativas:

Problema/Situação	Gravidade (G)	Urgência (U)	Tendência (T)	Prioridade (G x U x T)	Justificativa
Queda frequente	5	5	5	125	Risco de fraturas pode comprometer seriamente a mobilidade e qualidade de vida do idoso.
Perda de memória	4	4	5	80	Pode ser sinal de doenças neurodegenerativas como Alzheimer, necessitando de acompanhamento.
Dificuldade em manusear medicamentos	5	4	4	80	Uso incorreto de medicamentos pode causar sérias complicações à saúde, exigindo ação imediata.
Solidão e isolamento social	4	3	4	48	A solidão pode levar a problemas emocionais como depressão, agravando o estado de saúde do idoso.
Alimentação inadequada	3	4	4	48	Alimentação desequilibrada pode levar à desnutrição e outros problemas de saúde.

Sedentarismo	3	3	4	36	Falta de atividade física pode piorar a mobilidade e aumentar o risco de doenças crônicas.
Dificuldade auditiva	2	2	3	12	Prejudica a comunicação, mas tem impacto médio no curto prazo.

Esses pontos destacam a importância de intervenções abrangentes e priorizadas, como programas de prevenção a quedas, manejo de medicamentos, e iniciativas que promovam a saúde mental e bem-estar social.

4.2 Outros Pontos de Atenção Identificados no Diagnóstico

Além das ações propostas, o diagnóstico apontou os seguintes desafios que devem nortear as estratégias futuras:

1. **Crescimento Expressivo da População Idosa:** Aumento de 66,18% entre 2010 e 2022, exigindo políticas públicas mais robustas para atender à crescente demanda.
2. **Alta Prevalência de Condições Crônicas:** Hipertensão e diabetes foram as mais prevalentes, reforçando a necessidade de programas de prevenção e acompanhamento.
3. **Fragilidades no Manejo de Medicamentos e Acessibilidade Domiciliar:** Estes fatores aumentam os riscos de complicações de saúde e acidentes no ambiente doméstico.
4. **Solidão e Isolamento Social:** Questões que impactam diretamente na saúde mental e qualidade de vida.
5. **Dependência de Benefícios Assistenciais:** O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é fundamental para parte significativa dos idosos, mas reflete vulnerabilidades sociais que precisam ser endereçadas.

4.3 Sugestões de Ações Futuras

1. Saúde e Cuidado

- Implementação de campanhas de prevenção a quedas e capacitação de cuidadores para o manejo correto de medicamentos.
- Ampliação de programas de acompanhamento para doenças crônicas e neurodegenerativas.
- Parcerias para aumentar o número de consultas geriátricas especializadas.

2. Prevenção de Solidão e Promoção de Atividades Sociais

- Criação de programas de convivência em espaços comunitários e uso de tecnologias para conectar idosos.
- Investimento em atividades culturais e esportivas inclusivas, como grupos de caminhada e hidroginástica.

3. Melhoria na Infraestrutura e Acessibilidade

- Adequação das residências às necessidades dos idosos, incluindo adaptações de acessibilidade.
- Ampliação de serviços de transporte público acessível e adaptado.

4. Educação e Inclusão Digital

- Desenvolvimento de oficinas de inclusão digital para melhorar o acesso dos idosos à informação e serviços online.
- Realização de palestras e campanhas educativas sobre saúde e direitos.

5. Assistência Social

- Fortalecer as equipes do CRAS e CCI para atender às necessidades específicas dos idosos em situação de vulnerabilidade.
- Implementação de uma política municipal que garanta suporte contínuo a idosos sem renda fixa.

6. Fortalecimento do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa

- Realização de ações para fortalecer o Conselho, incluindo capacitações dos membros para atuarem de forma mais efetiva.
- Garantia da representatividade de pessoas idosas no Conselho, assegurando que suas vozes sejam consideradas nas decisões.
- Definição de estratégias coletivas e integradas para a efetivação do presente plano, promovendo a articulação entre diferentes atores e setores.

7. Monitoramento e Avaliação

- Criação de um painel atualizado de indicadores para acompanhar a implementação das ações e medir seus resultados.

Essas recomendações visam atender às necessidades específicas da população idosa, com base nas prioridades já identificadas no Diagnóstico da Pessoa Idosa de Santa Cruz da Esperança-SP. A implementação dessas ações garantirá um envelhecimento ativo, saudável e inclusivo.

5. Monitoramento e Avaliação

O Plano de Ação para a Pessoa Idosa de Santa Cruz da Esperança-SP será monitorado por meio da plataforma **Município Vivo**, que estará disponível nos próximos 12 meses para analisar e medir o impacto das ações implementadas.



Figura 1 - Plataforma de Município Vivo

5.1 Funcionalidades da Plataforma Município Vivo

A plataforma se destaca por oferecer ferramentas que facilitam:

- **Monitoramento contínuo:** Integração de dados públicos e locais, permitindo diagnósticos sociais atualizados e acessíveis.
- **Análise de impacto:** Avaliação das ações realizadas e visualização de resultados em tempo real.
- **Planejamento estratégico:** Apoio à elaboração e atualização de planos municipais e intermunicipais.
- **Vigilância socioassistencial:** Mapeamento socioterritorial para identificar

vulnerabilidades e redirecionar recursos de forma eficiente.

- **Publicização de resultados:** Transparência dos benefícios gerados, promovendo a participação social e a visibilidade dos avanços alcançados.

5.2 Monitoramento no Contexto do Plano

A utilização do Município Vivo permitirá que o município de Santa Cruz da Esperança-SP:

1. **Acompanhe o progresso das ações:** Facilitando ajustes estratégicos para garantir o alcance das metas definidas.
2. **Identifique pontos críticos:** Através de alertas gerados pela análise dos indicadores-chave.
3. **Fortaleça a articulação intersetorial:** Promovendo a integração entre saúde, assistência social, educação e outras áreas relacionadas à pessoa idosa.

5.3 Periodicidade e Avaliação

Os painéis com dados públicos são atualizados mensalmente e os painéis com dados locais dos atendimentos são atualizados diariamente, possibilitando uma visão ampla dos avanços e desafios, com recomendações para aprimorar as estratégias implementadas. A continuidade do uso da plataforma poderá ser avaliada após os 12 meses iniciais, com base nos resultados obtidos e na necessidade de suporte adicional para garantir a sustentabilidade das ações.

O Município Vivo é mais do que uma ferramenta técnica; é uma solução estratégica para transformar dados em ações concretas e mensuráveis, consolidando Santa Cruz da Esperança-SP como uma cidade amiga da pessoa idosa.

6. Conclusões

O Plano de Ação para a Pessoa Idosa de Santa Cruz da Esperança-SP representa um **compromisso do município com a promoção da dignidade, inclusão e bem-estar da**

população idosa. Este documento consolidou uma visão estratégica fundamentada em dados, diagnósticos e participação intersetorial, priorizando ações voltadas às necessidades mais urgentes e às oportunidades de desenvolvimento.

A análise detalhada e a aplicação de ferramentas como a Matriz GUT e o Plano 5W2H permitiram identificar os problemas mais críticos e estruturar soluções concretas e viáveis. A partir dessas metodologias, foram destacadas intervenções fundamentais, como a prevenção de quedas, o fortalecimento do manejo de condições crônicas, a inclusão social e digital, e a melhoria das condições de infraestrutura e acessibilidade.

Os desafios levantados, incluindo o crescimento expressivo da população idosa, a alta prevalência de condições crônicas, as fragilidades no manejo de medicamentos, e o isolamento social, apontam para a necessidade de uma abordagem abrangente e contínua. Além disso, a dependência de benefícios assistenciais como o BPC reforça a urgência de políticas sociais que promovam maior autonomia e segurança econômica para essa parcela da população.

Como uma ação complementar, há pontos adicionais que enriquecem as ações previstas, como o cuidado com a memória, o estímulo à atividade física e a atenção às condições de saúde emocional. Esses elementos reforçam a amplitude e a profundidade das intervenções planejadas.

Portanto, as recomendações deste plano não se limitam apenas ao enfrentamento de desafios imediatos, mas também buscam construir as bases para um envelhecimento saudável e sustentável, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Santa Cruz da Esperança-SP está diante da oportunidade de ser um modelo em políticas públicas para a pessoa idosa, destacando-se pelo compromisso com o cuidado, a valorização e a inclusão desse grupo essencial para a construção de uma sociedade mais justa. Ao implementar este plano com eficiência e dedicação, o município reafirma seu compromisso com um futuro em que a população idosa tenha sua dignidade, autonomia e participação plenamente asseguradas.

Por uma Santa Cruz mais inclusiva e amiga da pessoa idosa!

7. Referências

Guia 4 - Como Fazer um Plano de Ação - Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa. Ministério da Cidadania, Secretaria Especial do Desenvolvimento Social, Secretaria Nacional de Promoção do Desenvolvimento Humano, Departamento de Atenção ao Idoso, Brasília, DF: Ministério da Cidadania, 2019.

Orientações técnicas para a implementação de linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde – SUS. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa, Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

